

**0280 - EXPERIÊNCIA SOBRE OS PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA: DA CONCEITUALIZAÇÃO AO INCENTIVO DA PRÁTICA** - Talita Santana Maciel (Marília, UNESP, Faculdade de Filosofia e Ciências) - talita.s.maciell@hotmail.com.

**Introdução:** Educar em direitos humanos implica em articular teoria e prática levando os educandos a vivenciarem cotidianamente os princípios dos direitos humanos. Assim, uma atividade que propõe a conceitualização bem como contextualização de alguns termos está sendo aplicada com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. Esta proposta tem proporcionado a aproximação dos alunos com o conceito de alguns valores que nos remetem aos direitos humanos para que possam exercê-los cotidianamente. O Projeto está em andamento e pretende expandir a perspectiva da educação em direitos humanos além de divulgar o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH). **Objetivos:** Tendo como objetivo a educação em direitos humanos, a atividade consistiu de expor conceitos importantes para a compreensão dos princípios dos direitos humanos para que os alunos e as alunas pudessem internalizar o sentido de tais princípios não só como algo a ser concebido em seu caráter de dever, mas também em um sentido mais amplo, que os levassem à vivência cotidiana e natural. Além disso, a atividade e todo o projeto pretendem promover a prática de atitudes mais humanas. **Métodos:** Realizada com crianças entre 6 e 7 anos, a atividade consistia em desenhos representativos de cada um dos termos: respeito, gênero, diferenças, direitos, tolerância e deficiência, acompanhados de uma breve definição. Para cada um dos conceitos, apresentamos oralmente uma contextualização com o intuito de mostrar que existe um processo histórico e social que proporcionou cada um dos termos e que mostra a necessidade de se falar em determinados assuntos. Um exemplo é a questão das diferenças que abriu espaço para a discussão étnica, a qual tem raízes históricas que permitem entender tanto o significado de construção dos preconceitos quanto a importância da desconstrução. As crianças ouviram, discutiram, e escreveram com materiais diversos os princípios que deveriam tornar-se prática do dia-a-dia escolar. **Resultados:** Foi possível constatar que existe uma história que nos leva ainda hoje a falar de assuntos como “respeitar as diferenças”. A atividade possibilitou a conscientização das crianças sobre “de que modo devo tratar e olhar para o outro e a outra”. Muitas concepções equivocadas transmitidas para as crianças pela sociedade foram modificadas a partir da atividade, o que revela o papel modificador de práticas discriminatórias da educação. Se houver um investimento coletivo para o desenvolvimento da educação em direitos humanos, esta pode ser instrumento de auxílio para um mundo mais humano.